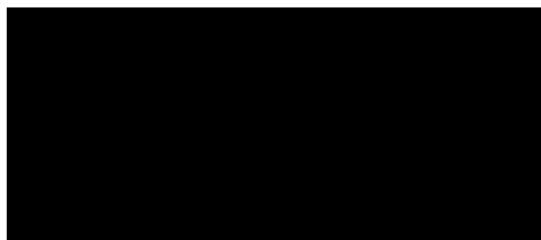


Programa de Ação 2025-2027

Programa de ação apresentado pelo candidato a Presidente
António de Sousa Dias de Macêdo
Professor Associado com Agregação da Faculdade de Belas-Artes

ÍNDICE

Nota introdutória	1
Visão	2
Ações a desenvolver	3
Ensino	3
Investigação	4
Ligação à Sociedade	5
Bem-Estar, Inclusão e Sustentabilidade	6
Recursos	6
Organização	6
Infraestruturas	7
Recursos Humanos.....	8
Recursos Financeiros	9
Nota final.....	10



Programa de Ação 2025-2027

Nota introdutória

Num momento de elevada complexidade e incerteza, em que diversos fatores de ordem económica, social e política afectam de forma desigual a comunidade académica, é imperativo preparar a FBAUL para responder com responsabilidade, coesão e inteligência institucional aos desafios que se intensificam. Estas circunstâncias exigem uma ação presidencial que reforce o papel da Faculdade na Universidade de Lisboa e no ecossistema artístico, científico e cultural nacional e internacional, garantindo a sua sustentabilidade e a continuidade da sua missão.

Este novo ciclo propõe-se a consolidar e aprofundar a mudança iniciada no mandato que agora cessa, transitando de uma fase de ajustamento e reconstrução para uma etapa de construção partilhada e de maior estabilidade. A experiência adquirida e as transformações já em curso permitem, neste momento, um posicionamento mais claro em torno de prioridades estratégicas e de uma visão de futuro mais afirmativa e dialogante.

A presente proposta assenta na defesa do cumprimento dos Estatutos da FBAUL, no aprofundamento dos valores da missão pública e na valorização do contributo de todos os corpos que compõem a Faculdade. Com base nos princípios de participação, rigor, diálogo e transparência, afirma-se o compromisso com a história da instituição, com o presente das suas práticas e com os futuros que, de forma plural, estamos colectivamente convocados a imaginar e a construir.

Visão

A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa deve afirmar-se, no contexto europeu e lusófono, como um pólo de excelência no ensino, investigação e criação artísticas, assumindo com responsabilidade a sua autonomia e missão pública. A arte e a cultura não são ornamentos do tecido social: são o seu fundamento crítico, simbólico e projectivo, lugares onde se inscrevem, com força transformadora, a memória, a invenção e o sentido do comum. Neste sentido, a FBAUL deve continuar a operar como mediadora entre tradição e experimentação, entre a singularidade do gesto artístico e os desafios globais que exigem respostas inovadoras, sustentáveis e inclusivas.

Para além de consolidar o seu papel na produção e difusão do conhecimento artístico, a FBAUL deve aprofundar a sua vocação pública e o seu contributo singular para uma cidadania activa e plural. Num momento em que se exige às instituições de ensino superior uma atenção redobrada à responsabilidade social, à formação crítica e à capacitação profissional e ética dos seus estudantes, a FBAUL deve afirmar-se como um espaço de liberdade criativa, de exigência intelectual e de compromisso com o bem comum. Este programa de ação pretende, pois, traduzir essa vocação em linhas concretas de desenvolvimento, numa etapa de continuidade e aprofundamento estratégico.

Ações a desenvolver

Este programa organiza-se em torno de um conjunto de ações orientadas para os principais domínios da missão da FBAUL, alinhadas com os eixos estratégicos da Universidade de Lisboa e com os princípios estatutários da Faculdade. À consolidação das condições de ensino, investigação e valorização do conhecimento, junta-se a necessidade de garantir o bem-estar da comunidade académica e o aprofundamento da integração da FBAUL na vida da Universidade e na sociedade em geral.

As ações propostas contemplam medidas concretas e mensuráveis, mas também iniciativas com impacto a médio e longo prazo, que exigem planeamento, diálogo e envolvimento colectivo. Estruturam-se nos domínios do ensino, das infraestruturas e nos eixos transversais da inclusão, bem-estar e sustentabilidade, e respondem a prioridades reconhecidas por diferentes sectores da comunidade académica, incluindo os contributos apresentados pelas estruturas representativas estudantis e pelas listas concorrentes aos órgãos de governo. Estas acções deverão, no entanto, manter um grau de flexibilidade suficiente para acolher novos contributos e ajustamentos que venham a revelar-se pertinentes, sem prejuízo das grandes linhas orientadoras definidas neste programa.

Ensino

O reforço e a qualificação contínua da oferta pedagógica da FBAUL constituem uma prioridade estratégica que abrange todos os ciclos de estudo e contempla a diversidade das formações oferecidas. Neste domínio, importa reconhecer o percurso feito nos últimos anos e dar continuidade às orientações já definidas no Plano de Actividades 2025, procurando simultaneamente integrar as preocupações, propostas e aspirações manifestadas ao longo do diálogo mantido com diferentes sectores da comunidade académica.

Assim, prevê-se a conclusão do processo de acreditação de todos os ciclos em funcionamento, a consolidação das propostas em curso no 2.º e 3.º ciclos — com especial destaque para a criação do doutoramento em Design — e a implementação plena do novo Regulamento Académico Comum dos Ciclos de Estudo (RACCE), a vigorar a partir de 2024–2025.

O desenvolvimento da formação contínua constitui igualmente um eixo essencial de expansão, com a criação de novas pós-graduações e cursos breves orientados para públicos diversos, em articulação com o tecido cultural e profissional. Paralelamente, reforçar-se-á o apoio à internacionalização das condições de ensino, com a revisão dos conteúdos em inglês do site institucional e a simplificação de procedimentos para estudantes estrangeiros.

Será dada particular atenção ao reforço da participação activa dos estudantes na vida académica e nos processos de decisão, à articulação efectiva entre programas curriculares e realidades profissionais, e à adequação dos recursos técnicos e digitais às necessidades do ensino artístico. Nesse sentido, promover-se-á a actualização dos equipamentos e softwares disponíveis, bem como o aperfeiçoamento do funcionamento dos serviços académicos.

Entre as ações desejáveis, mas cuja concretização dependerá de condições de viabilidade, destacam-se o apoio a projectos autónomos de estudantes em domínios curatoriais, editoriais e científicos, bem como a criação de condições que permitam a inclusão de programas de estágio curricular nos planos de estudos. Esta última medida, frequentemente reivindicada pelos estudantes, visa garantir uma maior articulação entre a formação académica e os contextos profissionais, assegurando a pertinência pedagógica e a relevância formativa ao longo dos diferentes ciclos.

Investigação

A investigação constitui uma dimensão estruturante da missão da FBAUL, com impacto directo na qualificação do ensino, na projecção institucional e na afirmação do seu contributo no espaço cultural e científico. Neste sentido, será dada continuidade ao processo de acompanhamento dos resultados da avaliação externa do CIEBA, promovido pela FCT, procurando reforçar a sua capacidade operacional e alargar o apoio às estruturas e projectos de investigação existentes na Faculdade. Este será também o momento para apoiar a implementação dos novos estatutos do CIEBA, recentemente aprovados, que representam uma etapa importante na consolidação da sua identidade, no reforço da sua missão científica e no alinhamento com os objetivos estratégicos da FBAUL.

Pretende-se ainda estimular uma cultura de candidatura a financiamentos competitivos, nacionais e internacionais, articulando os centros e os departamentos com os serviços de apoio, e fomentar a investigação artística baseada na prática como um domínio estratégico, que cruza criação, reflexão e experimentação.

Entre as propostas a considerar está o incentivo à participação de estudantes em projectos de investigação, desde a licenciatura ao doutoramento, promovendo desde cedo a familiarização com metodologias de criação e produção de conhecimento. A concretização desta participação constitui uma expectativa recorrente por parte do corpo de estudantes.

Neste contexto, reforça-se a necessidade de participação activa da FBAUL na programação cultural e científica da Universidade de Lisboa, contribuindo de forma visível e estratégica para a valorização da produção artística e académica no seio da maior universidade do país. Este envolvimento inclui o apoio a espaços emblemáticos como o Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da Universidade de Lisboa (TTC) e a colaboração em propostas de requalificação e valorização de estruturas como o Pavilhão de Portugal, entre outras iniciativas em que a Faculdade possa afirmar-se como agente activo na criação, mediação e difusão de cultura, arte e investigação.

Ligação à Sociedade

A valorização do conhecimento produzido na FBAUL e a sua ligação à sociedade constituem dimensões essenciais da missão pública da Faculdade. Este eixo de ação contempla a expansão das parcerias institucionais e a formalização de novos protocolos com entidades culturais, educativas e cívicas, reforçando a presença da FBAUL na cidade e no país.

Será também estruturado um plano anual de programação das galerias, com curadoria participada e efectiva presença estudantil, criando condições para a apresentação pública de projectos artísticos, científicos e curatoriais desenvolvidos na Faculdade. Neste domínio, a valorização dos acervos, como a Colecção Lagoa Henriques, representa uma prioridade já em concretização.

Paralelamente, promover-se-á a participação da FBAUL em redes internacionais de criação e investigação, a realização de conferências regulares com profissionais externos, e o estímulo à participação estudantil em atividades de extensão, serviço à comunidade e iniciativas com impacto social e cultural.

Estas linhas de ação respondem a um anseio alargado da comunidade por uma Faculdade mais visível, aberta e comprometida com o mundo que a rodeia.

A qualidade da experiência académica na FBAUL deve assentar numa política activa de bem-estar, inclusão e sustentabilidade. Reconhecendo que os desafios contemporâneos se expressam não apenas nos conteúdos e estruturas curriculares, mas também nas condições em que se vive e trabalha, esta secção

propõe medidas que visam melhorar o quotidiano da comunidade académica e reforçar o seu sentimento de pertença e participação.

Bem-Estar, Inclusão e Sustentabilidade

Será promovida a realização regular de inquéritos sobre o bem-estar da comunidade, enquanto instrumento de diagnóstico e de planeamento, e será consolidado o Plano para a Igualdade, Inclusão e Não Discriminação, com aplicação efectiva e acompanhamento continuado. Do mesmo modo, será estudado o reforço do apoio social e psicológico, com especial atenção às situações de maior vulnerabilidade, reconhecendo a importância deste domínio para a qualidade de vida académica e o sucesso formativo.

Em articulação com a Universidade de Lisboa, e ouvindo ativamente os estudantes e os restantes corpos da Faculdade, serão acompanhadas as condições de funcionamento dos serviços, os horários de atendimento, a disponibilidade de espaços de estudo e o acesso a infraestruturas básicas — incluindo biblioteca, oficinas, sanitários e cantina. Reconhecendo as limitações actuais e as dificuldades sentidas por vários membros da comunidade, afirma-se a vontade clara de as ultrapassar, com medidas realistas e sustentadas que promovam uma maior equidade no acesso e contribuam para a construção de um ambiente institucional mais acolhedor e funcional.

No domínio da sustentabilidade, será incentivada a adopção de práticas responsáveis e ambientalmente conscientes, tanto na gestão quotidiana da Faculdade como na definição de políticas de médio prazo, articulando a acção local com as agendas globais.

Recursos

Organização

Dando continuidade à implementação dos estatutos da FBAUL e à preparação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, impõe-se a continuidade de ações que reforcem a organização institucional da Faculdade. Neste novo ciclo, será aprofundada a aplicação efectiva dos estatutos, em articulação com o Conselho de Escola e demais órgãos, reforçando uma cultura de responsabilidade partilhada e uma estrutura de governação transparente, eficiente e dialogante.

Será dada prioridade, em conjunto com o Conselho de Escola, à aprovação dos regulamentos em falta — nomeadamente os referentes ao Museu, às Galerias e ao Processo Eleitoral —, instrumentos indispensáveis à previsibilidade, legitimidade e coerência institucional. Simultaneamente, continuará o esforço de reforço dos serviços técnicos e administrativos, com especial atenção às áreas críticas para o funcionamento da vida académica.

A articulação entre os Planos de Actividade e Orçamento e os Relatórios de Actividade e de Gestão será promovida, consolidando um processo já iniciado durante a presidência cessante e que importa agora aprofundar, com vista a reforçar os mecanismos de avaliação e de prestação de contas da Faculdade. Serão ainda acompanhadas as políticas de aquisição de bens e serviços destinadas aos departamentos e laboratórios, de forma a clarificar e agilizar processos. A abertura progressiva da plataforma Fénix ao exterior será acompanhada com formação e acompanhamento adequados, promovendo uma cultura de transparência institucional.

Estas medidas integram-se num esforço mais amplo de reforço da identidade da FBAUL como instituição aberta, participativa e orientada por critérios de qualidade e serviço público.

Infraestruturas

A adequação dos espaços físicos da FBAUL às exigências pedagógicas, técnicas e funcionais da vida académica constitui uma prioridade institucional. O planeamento das obras de requalificação, já em curso, será acompanhado com rigor, definindo um plano provisório de afectação de espaços e medidas de mitigação de impactos, nomeadamente ao nível dos horários de funcionamento das actividades lectivas. Em paralelo, está em curso o levantamento sistemático dos espaços afectos ao ensino e aos serviços, incluindo a avaliação das suas condições de uso, com vista à criação de fichas técnicas que permitam otimizar a gestão dos espaços e dos horários, assegurando a adequação dos locais às exigências pedagógicas e às necessidades de trabalho dos diferentes sectores da Faculdade. Trata-se de um processo exigente que deverá ser conduzido com responsabilidade e diálogo, procurando assegurar a continuidade do funcionamento da Faculdade em condições aceitáveis e previsíveis.

Serão ainda implementadas medidas destinadas a melhorar a acessibilidade e resolver problemas estruturais em espaços de uso comum, como sanitários, oficinas e zonas de convívio. A actualização do mobiliário em salas de aula, estúdios e pátios

— incluindo mesas e cadeiras — será levada a cabo progressivamente, em função da disponibilidade orçamental e das prioridades identificadas pelos departamentos e serviços.

No que respeita à cantina, será dado seguimento às medidas de reforço já iniciadas, com especial atenção à oferta de jantares em regime de *take-away*, de forma a responder às necessidades dos estudantes em horário pós-laboral.

Recursos Humanos

O bom funcionamento da FBAUL depende, em grande medida, da valorização, estabilidade e adequação do seu corpo docente, não docente e investigador. A gestão dos recursos humanos deverá, por isso, assentar numa visão integrada e estratégica, orientada pelos princípios da legalidade, equidade e valorização das competências.

No que respeita ao corpo docente, será iniciado um novo ciclo de planeamento e ação, apoiando o Conselho Científico na formulação de uma proposta de plano de contratações para o horizonte 2025–2030, e assegurando o apoio institucional necessário à sua concretização. Trata-se de uma etapa que, sem ser continuidade directa, dá sequência ao trabalho iniciado, mas que exige agora um novo quadro de referência e de decisão.

Quanto ao pessoal não docente, tendo-se verificado um reforço do número de trabalhadores nos últimos anos, importa reconhecer que esse acréscimo permanece insuficiente face às exigências do funcionamento da FBAUL. Por essa razão, será promovida uma revisão e reajustamento do plano de pessoal, com base na avaliação concreta das necessidades dos serviços e das respostas já em curso.

Será igualmente promovido o acompanhamento da publicação e aplicação do novo sistema de avaliação de desempenho docente, instrumento fundamental para promover reconhecimento, responsabilidade e melhoria contínua. No que respeita aos trabalhadores não docentes, continuar-se-á o ciclo de avaliação já iniciado, assegurando o seu alinhamento com os instrumentos legais em vigor.

Por fim, sempre que possível, será reforçado o apoio aos serviços e unidades orgânicas, garantindo uma maior eficácia na resposta às exigências do quotidiano da Faculdade, através do acompanhamento próximo das necessidades operacionais e do reforço da articulação entre estruturas administrativas e académicas.

Recursos Financeiros

A sustentabilidade financeira da FBAUL exige uma gestão responsável, transparente e estrategicamente orientada dos recursos disponíveis. Num contexto de crescente exigência e complexidade nos modelos de financiamento do ensino superior, é fundamental diversificar as fontes de receita e assegurar o seu alinhamento com os objetivos da Faculdade.

Será dada continuidade ao esforço de ampliação da base de receitas próprias, através da valorização da prestação de serviços, da formação contínua e da participação em candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais. Este processo será acompanhado por uma atenção permanente à qualidade das propostas, à pertinência das parcerias e à capacidade de execução das estruturas envolvidas.

Ao mesmo tempo, manter-se-á o princípio da prudência orçamental e da transparência na gestão, promovendo uma cultura de responsabilidade partilhada e de prestação de contas clara, acessível e consistente. A articulação entre planeamento estratégico, plano de atividades e orçamento será reforçada, garantindo coerência nas prioridades e eficácia na sua implementação.

Nota final

Este programa assenta num compromisso de continuidade na mudança, propondo-se consolidar um rumo iniciado que exige agora aprofundamento, consistência e visão estratégica, sem descurar a escuta atenta e o reajuste informado. Num tempo que requer prudência e ação, afirma-se a necessidade de reforçar uma cultura institucional baseada na responsabilidade, na clareza de propósitos e na coesão da comunidade académica.

Por isso mesmo, este programa constitui um ponto de partida renovado, que acolhe o conhecimento acumulado, os contributos plurais da comunidade e as linhas de orientação já definidas, abrindo-se simultaneamente à inclusão de novas ideias e de formas colaborativas de agir. O compromisso com uma governação exigente e dialogante só poderá cumprir-se com o envolvimento activo de todos os corpos da FBAUL — docentes, não docentes, investigadores e estudantes — num espírito de serviço à missão da Faculdade e de confiança partilhada na construção quotidiana do seu futuro.

Lisboa, 21 de maio de 2025

António de Sousa Dias de Macêdo